

15853 - Caracterização de produtores de leite orgânico e em transição agroecológica do Distrito Federal e Regiões Integradas do entorno – Brasil.¹

José Kubitschek Fonseca de Borba Júnior², Dalila Alves Moura³, João Paulo Guimarães Soares⁴, Denise Barbosa-Silva⁵, Carlos Henrique Falcão de Carvalho⁶, Luiz Carlos Brito Ferreira⁷, Moisés Villamil Balestro⁸

¹ Projeto Rede Interinstitucional da Cadeia Produtiva do Leite Agroecológico

² Graduando em Gestão do agronegócio-FUP/UnB. Estagiário Embrapa Cerrados. Faculdade UnB Planaltina – Universidade de Brasília. Brasília. Brasil. Email: josekubitschek@gmail.com

³Bolsista DTI-CNPq- Projeto Rede Interinstitucional da Cadeia Produtiva do Leite Agroecológico

⁴Pesquisador Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, Planaltina-DF, Brasil. Email: jp.soares@embrapa.br

⁵ Professora voluntária da Faculdade UnB Planaltina – Universidade de Brasília. Brasília. Brasil. Email: denisebarbosasilva@yahoo.com.br

⁶Zootecnista- Bolsista DTI-CNPq-

⁷Extensionista Emater-DF, Parque Estação Biológica, Ed. Sede EMATER-DF, Brasília – DF, Brasil. Email: lucabrife@gmail.com

⁸Professor, – Universidade de Brasília. Brasília. Brasil. Email: UnB-mvbalestro@gmail.com

Resumo: Foi elaborada uma pesquisa de campo utilizando o instrumento de diagnóstico rápido participativo-DRP, desenvolvido para colher informações relacionadas a produção de leite orgânico e em transição agroecológica a fim de caracterizar unidades familiares na região do Distrito Federal e integrada do entorno (DF-RIDE), Brasil. Com estas ações foi possível mapear os produtores na atividade, como também identificar gargalos da produção a partir dos índices estimados, e relacioná-los com a importância da conservação das pastagens por meio de parâmetros econômicos e técnicos das unidades produtivas da região enfatizando e relacionando-as com o manejo de pastagens agroecológicas nesses sistemas de produção. O instrumento utilizado auxiliou o produtor de leite a melhor observar suas atividades técnicas e econômicas, promovendo melhorias na gestão da propriedade. Foi possível ainda construir de forma participativa, métodos alternativos para melhorar o manejo de pastagens.

Palavras-chave: manejo agroecológico, consórcio de gramíneas e leguminosas, produção de leite

Characterization of organic and agroecological transition dairy farms in the Federal District and surroundings integrated region

Abstract: Was elaborate field research using the instrument of participatory rapid diagnosis-DRP, developed to gather information related to organic milk production and agroecological transition and characterize family units in the Federal District and surroundings integrated region (DF-RIDE), Brazil. With these actions was possible to map producers in activity, as well as identify bottlenecks of production from the estimated indices, and relates them with the importance of the pastures conservation, through economic and technical parameters of the productive units in the region emphasizing and relating it to the management of pastures in agroecological production systems. The instrument used assisted the milk producer to better observe their technical and economic activities, promoting improvements in the management of the property. It was still possible to build in a participative manner, alternative methods to improve pasture management.

Keywords: ecological management, grasses and legumes consortium, milk production

Introdução

No sistema de produção orgânica de leite existem vários limitantes, entre eles, a implantação de tecnologias como, a produção correta, a utilização de pastagens e, sobretudo, em questões de gestão da propriedade, condição que é primordial para o sucesso do empreendimento.

Dentre os principais problemas relacionados à manutenção das propriedades de leite está a degradação das pastagens plantadas, que em alguns tipos de solos é bastante extensa e ocorre após poucos anos de uso. As prováveis causas deste problema estão no manejo inadequado, tais como o uso excessivo do fogo, a morte das gramíneas não tolerantes às condições de baixa fertilidade do solo e os ataques sucessivos de pragas e doenças. Neste sentido, a adoção de técnicas de conservação do solo, a utilização de forrageiras adaptadas às condições locais e a adubação de manutenção das pastagens, no caso da produção orgânica, o uso de fertilizantes alternativos em substituição aos de síntese química, poderão contribuir para ampliar a capacidade de suporte atual.

O objetivo desse trabalho foi identificar a importância do manejo agroecológico de pastagens entre produtores orgânicos e produtores em transição com diversos níveis da região do Distrito Federal e integrada do entorno (DF-RIDE), Brasil, através do desenvolvimento de um instrumento de gestão técnica e econômica, além de orientar a construção participativa do manejo agroecológico de pastagens.

Material e Métodos

Foram avaliados 8 produtores do DF e RIDE, através de visitas e acompanhamentos das unidades, utilizando a metodologia proposta por Spain e Gualdrón (1991), onde pode-se definir 6 estágios que caracterizam a degradação da pastagem em função da diminuição da produtividade potencial dada as condições bióticas e abióticas a que a forrageira está submetida (Tabela 1), e o Diagnóstico Rápido Participativo- DRP (FAO,1993), onde foram avaliados os aspectos sociais, ambientais e técnico-econômicos das unidades.

Tabela 1 Definição dos estágios de degradação das pastagens, conforme metodologia de Spain e Gualdrón (1991).

| Estágio de degradação | Parâmetros restritivos | Declínio na produtividade (%) | Grau de deterioração |
|-----------------------|-----------------------------------|-------------------------------|----------------------|
| 1 | Vigor e qualidade | <25 | Leve |
| 2 | 1+pequena população de plantas | 25-50 | Moderado |
| 3 | 1+2+invasoras | 50-75 | Forte |
| 4 | 1+2+3+formigas e cupins | >75 | Muito forte |
| 5 | 1+2+3+4 + fraca cobertura do solo | >75 | Muito forte |
| 6 | 1+2+3+4+5+erosão | >75 | Muito forte |

Resultados e Discussão

Os produtores C, E e G, que fazem o uso de consórcio de pastagens com leguminosas, tem menores estágios de degradação e maior produção de leite por vaca em lactação, levando a maior remuneração por hectare (Tabela 2). O nível de

Resumos do II Encontro Pan-americano Sobre Manejo Agroecológico de Pastagens
Pelotas/RS – 07 a 09 de abril de 2014

degradação da pastagem dos produtores A e F reflete na baixa produção, onde a introdução de leguminosas adaptadas e os sistemas de pastejo rotacionado aumentará a oferta de alimentos e a produção do rebanho.

Tabela 2 Caracterização das unidades produtivas avaliadas (N=8).

| Descrição da unidade | A | B | C | D | E | F | G | H | Padrão | Total | Média | DP |
|---|-------|-------|------|-------|--------|------|-------|-----|--------|--------|-------|-------|
| Área de pastagem (ha) | 15 | 15 | 1 | 8 | 24 | 6,8 | 20 | 25 | 10 | 114,8 | 14 | 8 |
| Área de produção de volumoso (ha) | 2 | 5 | 2 | 2,8 | 6 | 2 | 10 | 0 | 3 | 29,8 | 4 | 3 |
| Outras áreas destinadas ao leite (ha) | 4 | 0 | 0 | 0 | 7 | 1,8 | 5 | 0 | 1 | 17,8 | 2 | 3 |
| Área total destinada ao leite (ha) | 21 | 20 | 3 | 10,8 | 37 | 10,6 | 35 | 25 | 14 | 162,4 | 20 | 10 |
| Área de outras atividades (ha) | 0 | 2 | 1 | 1,2 | 40 | 1,3 | 0 | 10 | 3 | 58,5 | 7 | 13 |
| Área de reserva, APP, etc (ha) | 46 | 78 | 0 | 0 | 90 | 7,5 | 248 | 50 | 3 | 522,5 | 65 | 79 |
| Área total (ha) | 67 | 100 | 4 | 12 | 167 | 19,4 | 283 | 85 | 20 | 171 | 92 | 49 |
| Produção diária de leite (Litros) | 120 | 150 | 20 | 104 | 800 | 20 | 250 | - | 200 | 1664 | 209 | 252 |
| Animais do rebanho (Cab) | 70 | 70 | 15 | 52 | 100 | 14 | 70 | - | 44 | 435 | 56 | 30 |
| Total de matrizes (Cab) | 39 | 27 | 9 | 30 | 54 | 8 | 40 | - | 25 | 232 | 30 | 16 |
| Matrizes em lactação (Cab) | 22 | 19 | 3 | 13 | 40 | 3 | 30 | - | 20 | 150 | 19 | 13 |
| Produção de leite / matriz em lactação (L) | 5,5 | 7,9 | 6,7 | 8 | 20 | 6,7 | 8,3 | - | 10 | 73,02 | 9 | 1,2 |
| Matrizes em lactação % | 56 | 70 | 33 | 43 | 74 | 38 | 75 | - | 80 | - | 55,5 | 18,7 |
| Matrizes / rebanho total % | 31 | 27 | 20 | 25 | 40 | 21 | 43 | - | 57 | - | 29,5 | 5,8 |
| Área leite / área total (%) | 31 | 20 | 75 | 90 | 22 | 55 | 12 | - | 70 | 375,51 | 44 | 29 |
| Área leite / área utilizável (%) | 100 | 91 | 75 | 90 | 48 | 89 | 100 | - | 82 | 675,39 | 85 | 12,7 |
| Produção de leite (ano) / área do leite (L) | 2086 | 2738 | 2433 | 3515 | 7892 | 689 | 2607 | - | 5214 | 27173 | 3137 | 326 |
| Produção de leite (ano) / área total (L) | 654 | 548 | 1825 | 3163 | 1749 | 376 | 322 | - | 3650 | 12287 | 1234 | 709 |
| Receita anual total (R\$) | 43800 | 54750 | 7300 | 37960 | 292000 | 7300 | 91250 | - | 73000 | 534360 | 76337 | 24845 |
| Receita mensal (R\$) | 3650 | 4562 | 608 | 3163 | 24333 | 608 | 7604 | - | 6083 | 44530 | 6361 | 2070 |
| Receita anual (R\$/ha) | 2086 | 2737 | 2433 | 3515 | 7891,9 | 689 | 2607 | - | 5214 | 21959 | 3137 | 326 |
| Avaliação do pasto SPAIN e GUALDRÓN, (1991). | 4 | 2 | 1 | 2 | 1 | 5 | 1 | 2 | 1 | - | 2,25 | 2 |
| Gramínea % | 100 | 100 | 80 | 100 | 60 | 100 | 50 | 100 | 50 | - | 86,25 | 12 |
| Leguminosa% | 0 | 0 | 20 | 0 | 40 | 0 | 50 | 0 | 50 | - | 13,75 | 12 |

Padrão = Valor estipulado ideal, Emater-DF; Dp = Desvio Padrão

A introdução das leguminosas em consórcio reduz a possibilidade de degradação das pastagens, pois, estas contribuem para aumentar a proteção do solo contra a erosão e a retenção de nutrientes na biomassa prevenindo perdas por lixiviação, ativando a biomassa microbiana pela maior disponibilidade de nitrogênio mineralizável, o que se traduz, em melhoria das condições físicas e químicas do solo. Além de todas estas vantagens diretas no aumento da produtividade da pastagem e na melhoria da dieta dos animais em pastejo, a manutenção de leguminosas nas pastagens reduz a necessidade de adubação nitrogenada, o que representa uma economia indireta para o empreendimento.

Mesmo com a produção de leite média por animal estar abaixo de 10L, pode-se observar que a produção diária está próxima ao padrão 9L para os produtores avaliados, entretanto ao se avaliar o número médio de animais no rebanho (56 animais) e a percentagem de matrizes em lactação (55,5%) observa-se uma baixa produtividade. Ao excluirmos, aqueles produtores com a maior e menor receita pode-se observar que a renda ficou em torno de R\$ 4.744,00 reais, o que mostra um retorno viável a produção de leite orgânico.

Conclusões

A partir da metodologia aferida, foi possível caracterizar os produtores orgânicos e em transição agroecológica e diferencia-los, utilizando os dados da produção de leite e do grau de degradação das pastagens, na qual os produtores que fazem o consorciado de pastagens, apresentaram menores níveis de degradação e maior volume de leite, levando em comparação a área e o número do rebanho.

Agradecimentos

Ao CNPq, pelo financiamento da pesquisa através do Projeto Rede Interinstitucional da Cadeia Produtiva do Leite Agroecológico, nº 562908/2010-2, Edital 22/2010 - Tema D.

Literatura citada

FAO. Herramientas para la comunidad. Conceptos, métodos y herramientas para e diagnóstico, seguimiento y evaluación participativos en el desarrollo rural comunitario. Manual de campo 2, 1993, Roma.74p.
SPAIN, J.M.; GUALDRÓN, R. Degradación y rehabilitación de pasturas. In: LASCANO, C.E., SPAIN, J. M. Establecimiento y renovación de pasturas. CIAT. Cali,1991.p.269-283.